



Eixo 5 - Gestão e liderança em movimento

Tratamento informacional de acervo de moda: desafios e práticas na Modateca da PUC-Campinas

Information treatment of fashion collections: challenges and practices in the Modateca of PUC-Campinas

Susilene Barbosa da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC - Campinas) – susilene.barbosa@puc-campinas.edu.br

Sérgio Eduardo Silva de Caldas – Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC - Campinas) – sbi.supervisor@puc-campinas.edu.br

Fabiana Rizzolli Pires – Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC - Campinas) – fabiana.pires@puc-campinas.edu.br

Anna Luiza Fullin Timporim Martins – Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC - Campinas) – anna.timporim@puc-campinas.edu.br

Resumo: A Modateca, na perspectiva das bibliotecas universitárias, configura-se como um acervo especializado e essencial como elemento informacional. Este relato de experiência descreve o trabalho realizado na Modateca da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, com foco na organização e catalogação de materiais específicos. A metodologia envolveu levantamento do acervo, categorização, definição de critérios e aplicação de normas de catalogação. Como resultado, estruturou-se um acervo mais acessível e padronizado, fortalecendo o apoio às atividades acadêmicas. Conclui-se que a iniciativa aprimorou a gestão da informação e ampliou o uso dos materiais pelos usuários.

Palavras-chave: Gestão de acervos. Organização da informação. Catalogação. Modateca.

Abstract: From the perspective of academic libraries, the Fashion library is configured as a specialized collection and an essential informational resource. This experience report describes the work carried out at the Fashion library of the Pontifical Catholic University of Campinas, focusing on the organization and cataloging of fashion-related materials. The methodology involved surveying the collection, categorizing items, defining organizational criteria, and applying cataloging standards. As a result, the collection was structured to become more accessible and standardized, strengthening



support for academic activities. It is concluded that the initiative improved information management and expanded the use of the materials by its users.

Keywords: Collection management. Information organization. Cataloging. Fashion library.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade da informação, a busca por novas alternativas de ensino-aprendizagem no ambiente das bibliotecas tem se intensificado, acompanhando as transformações sociais, tecnológicas e comunicacionais que marcam o cenário contemporâneo, exigindo das instituições catálogos informacionais eficientes para organizar, preservar e disseminar a informação. Tais demandas tornam o tratamento informacional e a recuperação de acervos acadêmicos tarefas essenciais, especialmente quando se trata de áreas com necessidades técnicas específicas, como é o caso da moda. Nesse sentido, Le Coadic (2004) reforça que a informação, enquanto elemento estratégico de construção de conhecimento, requer sistemas de organização que garantam acesso, permanência e circulação.

Segundo Gimenez e Spudeit (2013), a moda, além de campo criativo e expressão estética, configura-se como linguagem, cultura e fenômeno social. As amostras têxteis e demais objetos vinculados a esse universo carregam narrativas, materialidades e marcas de temporalidade que ultrapassam o visual. Elas preservam dimensões históricas, econômicas, tecnológicas e simbólicas se tornando a moda cíclica justamente por transitar entre referências do passado, tecnologias do presente e projeções de futuro, articulando-se como meio de comunicação. Essa perspectiva também é evidenciada em autores como Lipovetsky (2009), ao tratar da moda como sistema cultural, e Svendsen (2010), ao compreendê-la como filosofia e forma de expressão.

Diante desse entendimento, bibliotecas especializadas em moda tornam-se elementos fundamentais para a preservação, pesquisa e difusão do conhecimento na área, ao reunir materiais que possibilitam análises técnicas, históricas e estéticas. Em instituições de ensino superior que ofertam cursos de Design de Moda, a existência de um espaço que concentre, trate e disponibilize materiais específicos como tecidos, amostras têxteis, revistas especializadas, catálogos de cores, livros, objetos



tridimensionais, moldes, croquis, protótipos, entre outros, é imprescindível para a formação acadêmica. Esse espaço, denominado Modateca, cumpre papel duplo: preserva a memória material e fornece subsídios para atividades pedagógicas, criativas e investigativas (Treptow, 2013).

Entretanto, ao iniciar o diagnóstico do acervo existente da Modateca do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), inaugurada em 2025 pela iniciativa do curso Design de Moda em parceria com o SBI, verificou-se que muitas amostras têxteis não possuíam descrição técnica, origem ou categoria definida; e estas encontravam-se armazenadas sem critérios ou controle. Ademais, a revisão de literatura revelou a escassez de produções brasileiras dedicadas ao tratamento técnico de acervos de modatecas, particularmente no que se refere à representação descritiva de materiais têxteis e objetos de moda. Em muitas instituições, prevalece o uso de fichas manuais e instrumentos internos que não dialogam com catálogos automatizados, o que compromete a visibilidade e a recuperação dos itens. Diante dessas lacunas, tornou-se necessário estabelecer um processo de tratamento informacional que contemplasse as especificidades dos materiais e permitisse sua recuperação. Esse conjunto de fragilidades constituiu o problema central que motivou este relato de experiência.

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é descrever e analisar o processo de diagnóstico, organização e tratamento do acervo da Modateca, evidenciando as etapas desenvolvidas, os critérios adotados, os desafios encontrados e as soluções implementadas. Trata-se de um relato de experiência que busca contribuir para o avanço das discussões sobre gestão de acervos especializados, área ainda pouco explorada na biblioteconomia brasileira, e oferecer subsídios práticos para outras instituições que enfrentam problemas semelhantes.

2 METODOLOGIA DE ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DO ACERVO

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido no contexto da implementação da Modateca do SBI da PUC-Campinas. As atividades foram realizadas no período de 2025 a 2026, envolvendo o diagnóstico, a organização e o tratamento técnico do acervo.



Apresenta-se a organização do acervo da Modateca, acompanhado da descrição dos procedimentos adotados em seu processamento técnico. Destaca-se que, para apoiar a produção textual, recorreu-se ao uso de ferramenta de inteligência artificial, ChatGPT, exclusivamente para atividades de revisão textual, como: revisão ortográfica e aprimoramento da clareza. As etapas de concepção, redação do conteúdo, análise e interpretação dos dados foram integralmente desenvolvidas pelas autoras, não havendo interferência da ferramenta nos aspectos metodológicos ou analíticos do estudo.

A organização do acervo foi conduzida de forma gradual, a partir do contato direto com os materiais e da análise de suas especificidades. Tal abordagem, possibilitou a definição de critérios de organização alinhados às características do acervo e às necessidades de representação e recuperação da informação.

Nesse sentido, a estruturação do acervo baseou-se em dois eixos complementares: o primeiro, a tipologia dos materiais; e o segundo, o uso.

Sobre o primeiro eixo, a tipologia dos materiais, compreendeu a distinção entre livros, catálogos e objetos, contemplando materiais de natureza não convencional, como amostras têxteis, peças de vestuário e outros suportes tridimensionais. Em relação ao segundo eixo, o de uso, por sua vez, considerou aspectos relacionados à organização física, acondicionamento e acesso.

Por fim, destaca-se uma metodologia de caráter dinâmico, caracterizada por sucessivas revisões e ajustes, e que ainda se encontra em aprimoramento quanto aos critérios para a consolidação de uma organização mais coerente com o perfil do acervo e de seus usuários.

2.1 Processamento técnico: catalogação e adaptações necessárias

O tratamento descritivo dos materiais que compõem o acervo da Modateca foi orientado pelos princípios do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), conforme adotado pela instituição. Já a estruturação dos registros bibliográficos foi realizada por meio do formato MARC 21, assegurando a interoperabilidade com o sistema de gerenciamento da biblioteca, bem como a consistência e padronização dos dados catalográficos.



No que se refere à organização física do acervo, foi utilizada a Classificação Decimal de Dewey (CDD), juntamente com a Tabela de Cutter para a composição do número de chamada, com o objetivo de garantir uma organização funcional de acesso, assim como os demais materiais da biblioteca.

O processo de catalogação foi desenvolvido de forma criteriosa, com ênfase na padronização e na consistência dos registros, respeitando as funções fundamentais da catalogação. Nesse sentido, considera-se a perspectiva de Mey (1995), segundo a qual a qualidade da representação descritiva está diretamente associada a atributos como integridade, clareza, precisão, lógica e consistência, elementos que orientaram as decisões ao longo do trabalho.

Foram adotados os vocabulários controlados e instrumentos de indexação já consolidados no âmbito da biblioteca, buscando assegurar a integração do acervo da Modateca ao catálogo institucional e favorecer a recuperação da informação.

Dessa forma, foi possível contemplar as especificidades dos objetos, garantindo maior fidelidade na representação e garantindo acesso e recuperação da informação.

2.2 Organização física do acervo

O acervo de tecidos é composto por amostras variadas quanto a fibras, texturas, cores e padrões. Inicialmente, esses materiais estavam armazenados de forma não padronizada, o que dificultava tanto o manuseio quanto a consulta pelos usuários. Diante disso, identificou-se a necessidade de implementar uma organização que favorecesse a preservação das amostras, bem como o acesso e a localização nos gaveteiros.

Com o objetivo de aprimorar o acondicionamento e a recuperação das informações, tanto nos catálogos quanto no espaço físico da Modateca, adotou-se, além da classificação CDD na notação 677.11 (Tecidos), o mesmo sistema de etiquetagem utilizado para os livros. As amostras de tecido, foram organizadas nos gaveteiros conforme o Código Cutter, considerando o fabricante como autoridade. Dessa forma, a ordenação pelo nome do fabricante garante padronização e possibilita uma consulta mais ágil e eficiente ao acervo têxtil.

Adicionalmente, está em análise, em conjunto com docentes do curso de Design de Moda, a implementação de uma padronização complementar por cores e



estampas, visando aprimorar ainda mais a experiência de busca e uso pelos estudantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO: IMPACTOS E DESAFIOS

3.1 Dificuldades encontradas

No contexto da catalogação de acervos especiais, como o da Modateca, a aplicação de regras e padrões consagrados na Biblioteconomia, especialmente o AACR2 e o formato MARC 21 mostram limitações estruturais relevantes. Pois esses padrões foram concebidos para a descrição de materiais bibliográficos convencionais como livros, periódicos, recursos audiovisuais, o que restringe seu uso a objetos de natureza tridimensional.

A experiência relatada confirma esse descompasso. A necessidade de descrever peças de vestuário, amostras têxteis e moldes de base de corpo feminino impõe ao catalogador um exercício constante de adaptação, frequentemente baseado em analogias com tipologias documentais já previstas nos códigos. Embora operacionalmente viável, esse procedimento revela fragilidades conceituais, na medida em que não contempla de forma satisfatória as especificidades formais, funcionais e simbólicas desses objetos.

Outro aspecto que se impõe como dificuldade refere-se à escassez de referências consolidadas em catálogos de outras instituições que tratem de acervos de natureza similar. A ausência de modelos descritivos compartilhados limita a padronização e reforça o caráter experimental das soluções adotadas.


No que diz respeito à estruturação dos registros, observou-se a necessidade de explorar de maneira ampliada determinados campos do formato MARC 21. Destacam-se, nesse sentido, o campo 300 (Descrição física) e o campo 500 (Notas gerais), utilizados para registrar informações detalhadas sobre as características dos materiais.

Por sua vez, o campo 245 (Título) demandou a definição de critérios institucionais específicos, como a adoção do termo “bandeira têxtil” para a designação das amostras têxteis, evidenciando a construção de uma política descritiva própria frente às lacunas dos padrões existentes.



A seguir, apresenta-se a imagem do Catálogo LVMEN¹ com a descrição de uma bandeira têxtil.

Figura 1 – Registro MARC de amostra têxtil da Modateca no sistema Pergamum

 PUC-CAMPINAS - SBI
Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas
MARC

[MARC:
001 239743
003 BRCaPUC
005 20250617120800.0
008 250616s2025 spb f# z# por#d
040 \$a BRCaPUC
082 0 4 \$a 677.11
090 \$a 677.11 \$b A457b \$d Modateca \$8 1
110 2 \$a Alpina Têxtil
245 1 0 \$a Bandeira têxtil de algodão : \$b cor 3195 [predominante rosa] / \$c Alpina Têxtil. -
260 \$a São Paulo, SP: \$b Alpina Têxtil, \$c 2025.
300 \$a 1 amostra de tecido : \$b cor predominante: rosa ; \$c 1,52 m ; \$c 112 g/m²
500 \$a Informações adicionais: Código: PP00642 ; Artigo: Munique ; Composição: 100% algodão ; Gramatura: 112 g/m²
(tolerância: +/-5%) ; Largura: 1,52 m (tolerância: +/-2%) ; Cor: 3195.
500 \$a Pantone: Peach Infusion - 14-1602 TCX.
650 0 4 \$a Tecidos
650 0 4 \$a Tecidos de algodão
856 4 \$z Imagem \$u <https://catalogolvmen.puc-campinas.edu.br:8443/pergamumweb/download/D50FF668-D74B-41CD-9058-F72BD75BB571.jpg>

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: #ParaTodosVerem – Exemplo de registro catalográfico no formato MARC, com campos de identificação, classificação, entrada de fabricante, descrição física, informações técnicas do tecido e link para imagem da amostra.

3.2 Impactos e contribuições

A organização e o tratamento técnico do acervo possibilitaram maior controle, padronização e visibilidade dos materiais, contribuindo diretamente para o acesso e uso pelos estudantes e docentes. Como resultado desse processo, foi possível realizar um levantamento mais preciso dos itens disponíveis. A partir da estruturação do acervo, identificaram-se 172 objetos distribuídos em:

Quadro 1 – Acervo Modateca (objetos)

Categoria	Quantidade	Descrição breve
Amostras de tecidos	115 unidades	Diversas fibras, cores e texturas
Bonecas articuladas	02 unidades	Manequins madeira
Bonecas de porcelana	22 unidades	Vestuário histórico
Cartelas de cores	02 unidades	Paletas para referência
Manequins acolchoados	02 unidades	Tecido
Moldes base (corpo feminino)	14 unidades	Modelagem
Peças de roupas	13 unidades	Confeccionadas para estudo

¹ Disponível em: https://catalogolvmen.puc-campinas.edu.br/pesquisa_geral



Processo do cultivo do algodão	02 caixas	Etapas e materiais do cultivo
--------------------------------	-----------	-------------------------------

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Destes, foram catalogadas as caixas de processo do cultivo do algodão, às 115 amostras de tecido sendo 108 acervos e 115 exemplares, 02 cartelas de cores e 14 moldes de base de corpo feminino. Os demais objetos estão em processo de tratamento. Vale lembrar que, além de objetos temos livros que fazem parte do acervo de Design de Moda.

As dificuldades encontradas na organização física, como no preparo técnico dos materiais, contribuíram para parceria e discussões com professores do curso de Design de Moda, e pensando no acondicionamento e preservação dos tecidos, foram realizados ajustes quanto aos seguintes aspectos:

- Exposição à luz: Considerando que a incidência direta de raios UV provoca o desbotamento rápido das fibras naturais, adotou-se o cuidado quanto à posição dos cabideiros onde os tecidos estão expostos, alocando-os em locais afastados da incidência solar direta.
- Ventilação: considerando que tecidos "respiram", evitou-se o uso de sacos plásticos herméticos para fibras naturais, dando-se preferência para capas de TNT e papel de seda neutro entre os tecidos dentro do gaveteiro;
- Higienização: foram adotados cuidados com a limpeza adequada para conservação dos materiais, e capacitação da equipe para esse cuidado;
- Acondicionamento: a utilização de pastas, caixas ou suportes apropriados, evitando dobras excessivas, tornou-se prática importante para a preservação do material.

A organização do acervo e a parceria com o curso de Design de Moda também resultaram em ações pedagógicas relevantes, como aulas práticas, exposições temáticas e o desfile acadêmico das coleções autorais dos estudantes. Esse evento marcou a conclusão da primeira turma do Bacharelado em Design de Moda, integrando pesquisa, criação e desenvolvimento de produtos, além de dar visibilidade ao trabalho dos alunos e fortalecer o papel da biblioteca como espaço de aprendizagem e cultura.



O impacto deste trabalho manifesta-se tanto na melhoria do acesso e da recuperação do acervo quanto na qualificação do processo de ensino-aprendizagem. A disponibilização dos itens catalogados no catálogo online da instituição promove democratização da informação, organiza o patrimônio têxtil existente e estabelece uma base sólida para o crescimento futuro da Modateca.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência evidenciou que o processo de catalogação vai além de um procedimento técnico, configurando-se como uma ação estratégica para a preservação, valorização e difusão do conhecimento. Apesar dos desafios envolvidos especialmente na descrição detalhada de aspectos físicos (fibra, trama, técnica, cor e padrão) e contextuais (origem, uso e período histórico), a organização do acervo têxtil possibilitou não apenas a localização eficiente dos materiais, mas também contribuiu para a construção da memória institucional, histórica e cultural.

Nesse sentido, a adoção de critérios padronizados foi fundamental para garantir a qualidade e a interoperabilidade das informações, ampliando as possibilidades de acesso, recuperação da informação e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A organização e a visibilidade do acervo fortaleceram o papel da biblioteca como espaço dinâmico, alinhado às demandas do curso de Design de Moda. O impacto do trabalho se reflete tanto na melhoria do acesso ao acervo quanto na qualificação do processo de ensino-aprendizagem, sendo potencializado pela disponibilização dos itens no catálogo online da instituição.

Pesquisas recentes reforçam essa perspectiva: Colombi e Martin (2026) destacam que acervos de moda, quando estruturados e tecnicamente descritos, atuam como importantes repositórios de memória cultural, ampliando as possibilidades de investigação, ensino e preservação do patrimônio da moda.

Nesta perspectiva, conclui-se que investir na catalogação e gestão de acervos especializados, como os de tecidos, moldes e demais materiais da área de moda, é também investir na preservação de saberes e práticas vinculados à identidade cultural. Ao tornar esses materiais acessíveis e organizados, assegura-se não apenas sua conservação, mas sua relevância contínua para as futuras gerações. Além disso, a experiência evidencia o potencial da organização de acervos especializados para



promover a democratização do acesso à informação, fortalecer práticas bibliotecárias inovadoras e ampliar o diálogo entre moda, memória e biblioteconomia.

REFERÊNCIAS

COLOMBI, Chiara; MARTIN, Marcella. *Fashion archive abilities: the impact of digital technologies on the development and research of fashion heritage*. **European Journal of Cultural Management and Policy**, v. 15, p. 15689, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/ejcmp.2025.15689>. Acesso em: 24 abr. 2026.

GIMENEZ, Fernanda Schmidt; SPUDEIT, Daniela. Tecidos como fonte de informação: a organização de uma tecidoteca como suporte no processo de ensino-aprendizagem. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – CBBBD, 25., 2013, Florianópolis. Anais [...].* Florianópolis: FEBAB, 2013. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/1594>. Acesso em: 13 abr. 2026.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo, SP: Companhia de Bolso, 2009. 347 p. ISBN 9788535915129.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução a catalogação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1995. 123 p. ISBN 8585637064.

SVENDSEN, Lars. **Moda**: uma filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. São Paulo: Bookman, 2013.

